

Empresários mato-grossenses pontuam otimismo no primeiro mês do ano

Estudo da FOCUS apresenta estabilidade em relação aos preços

De acordo com estudo realizado pelo banco central as expectativas de mercado de acordo com o relatório FOCUS¹ de 07 de janeiro de 2022, em relação ao IPCA registrou estabilidade pela 3ª semana, marcando 5,03. Já o PIB (Produto Interno Bruto) mostrou queda de três semanas consecutivas e emplacou na última semana de dezembro 0,36. O câmbio permanece estável durante duas semanas consecutivas com 5,60 e a taxa Selic apresentou uma semana de alta ao marcar 11,75.

O Índice Confiança Industrial (ICEI) nacional, inicia o ano de 2022 com confiança menor do que o ano de 2018 a 2021 se comparado o mês de janeiro, ao recuar 0,7 ponto e marcar 56 pontos. Porém, como o índice segue acima da linha dos 50 pontos, é indicativo que os industriais registram confiança no início do ano de 2022.

Em janeiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso (ICEI), registrou alta, de 0,1 ponto, quando comparado ao mês de dezembro de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador marcou queda de 0,4 ponto, registrando 60,4 pontos no primeiro mês do ano, o que demonstra que os empresários seguem confiantes.

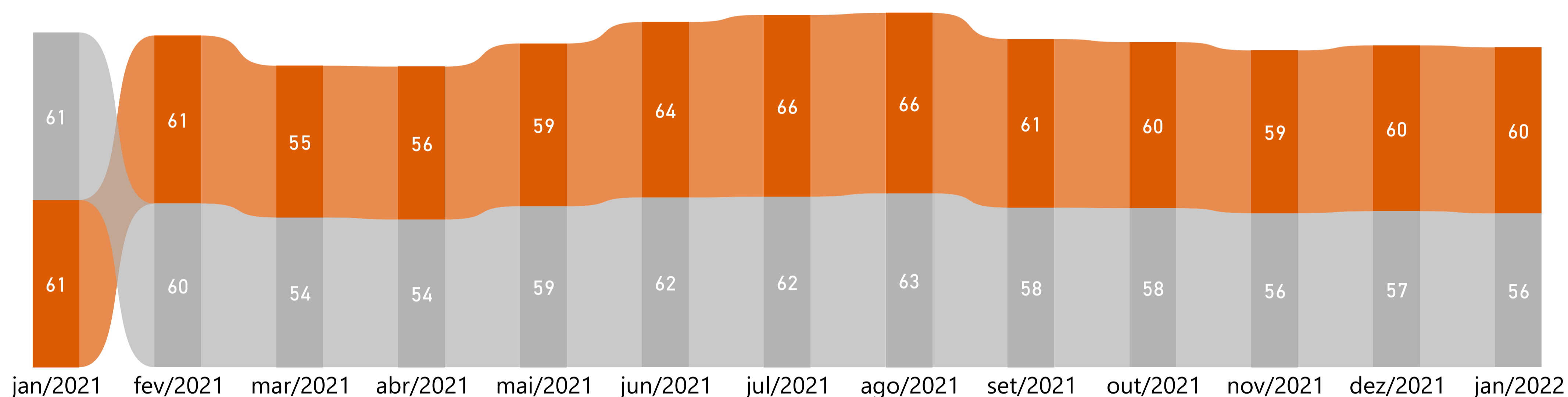
Na análise por atividade, as indústrias extrativas e de transformação registraram alta de 0,9 ponto ao marcarem 61,1 pontos em janeiro de 2022, quando comparado a janeiro de 2021, a queda foi de 0,1 ponto.

As empresas da construção, marcaram queda de 1,3 ponto frente a dezembro de 2021, marcando 59,1 pontos em janeiro deste ano, já frente a janeiro de 2021 a queda é de 1,4 ponto.

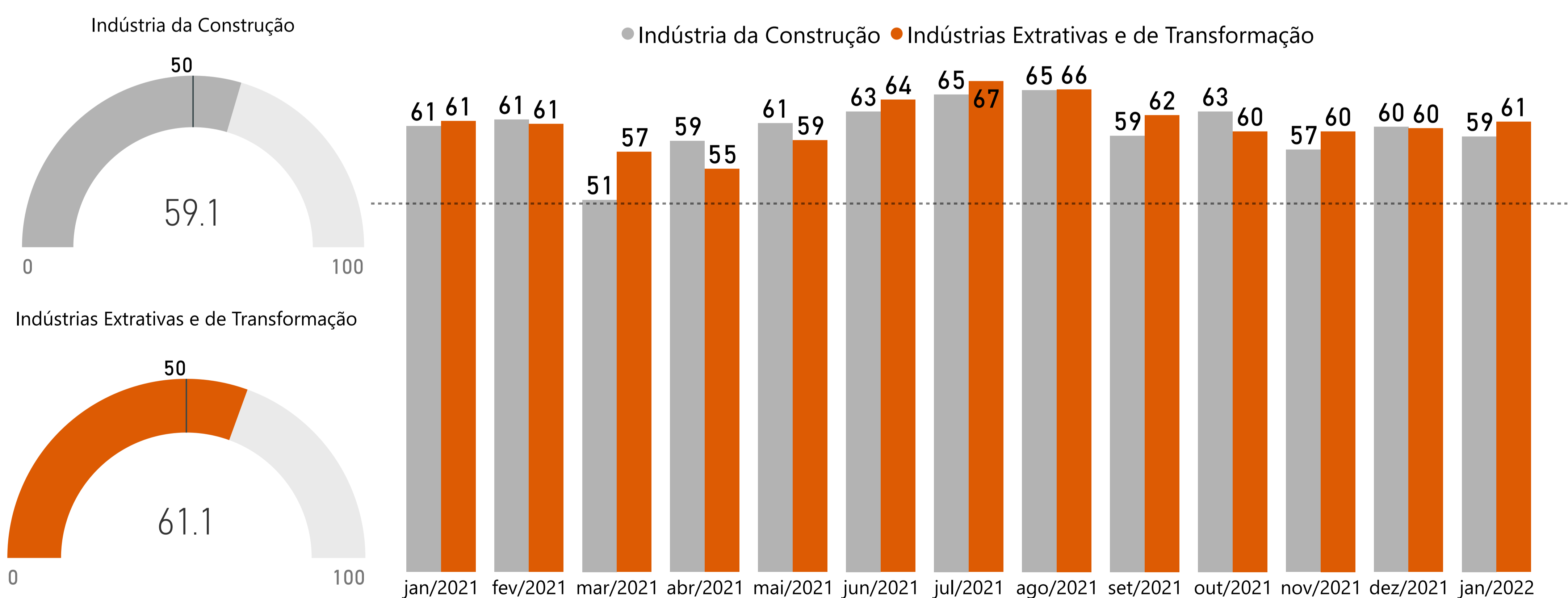
¹O Boletim Focus é veiculado todas as segundas-feiras pelo Banco Central do Brasil e reúne as expectativas do mercado coletadas até a sexta-feira da semana anterior a sua divulgação

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Janeiro/2021 a Janeiro/2022

● MT ● Brasil



Índice de confiança por atividade MT

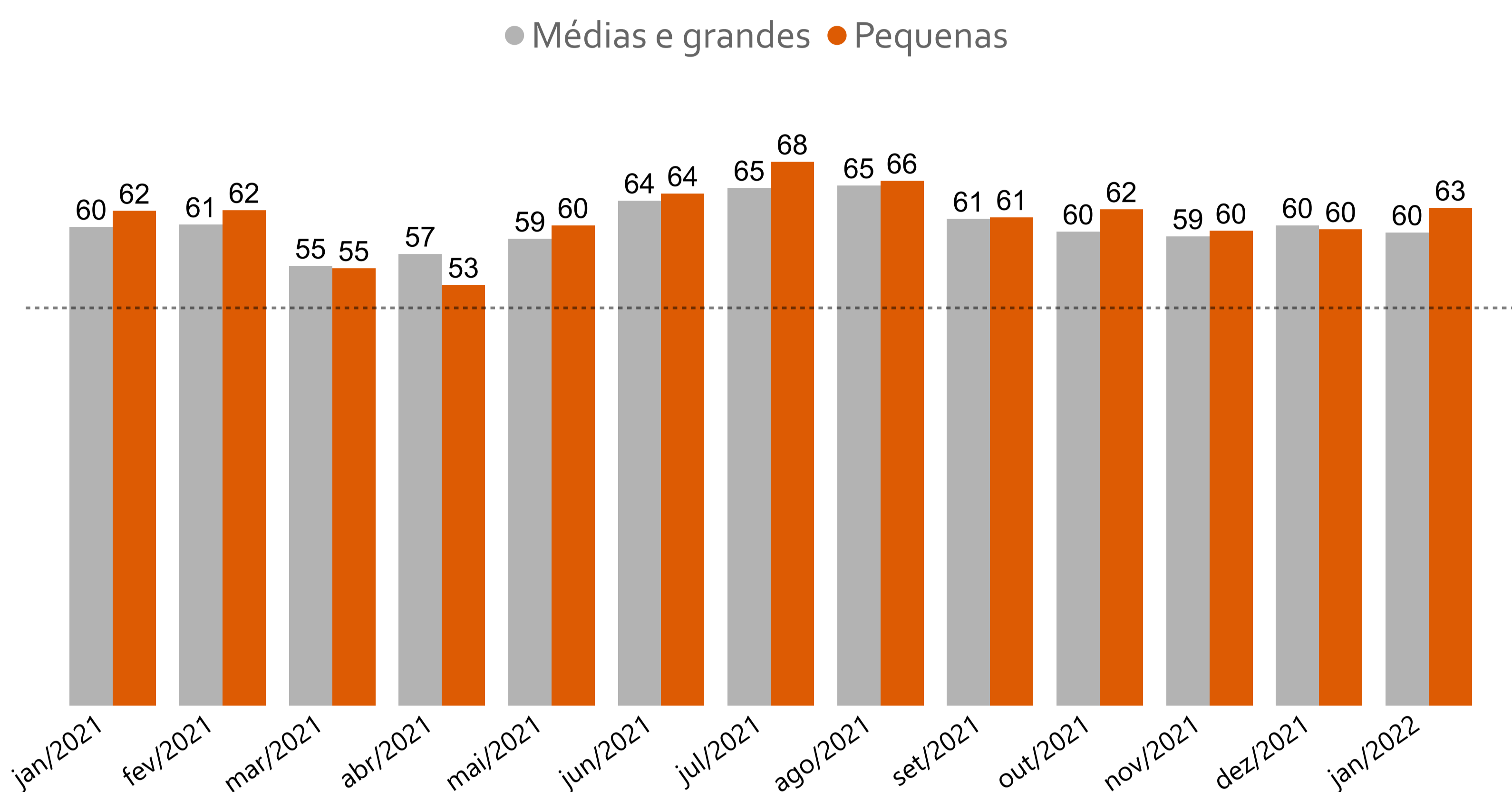


Resultados por Porte, condições atuais e expectativas de Mato Grosso

Resultados por Porte

Na avaliação por porte, o mês de janeiro apresenta resultados positivos. As pequenas indústrias apresentaram alta de 2,7 pontos, marcando 62,6 pontos em janeiro deste ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve alta de 0,4 ponto.

As médias e grandes indústrias, com 59,5 pontos, apresentaram uma queda de 0,9 ponto, quando comparado ao mês de dezembro de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve queda de 0,7 ponto. Ambos os indicadores continuam acima da linha dos 50 pontos, demonstrando que os empresários seguem confiantes.

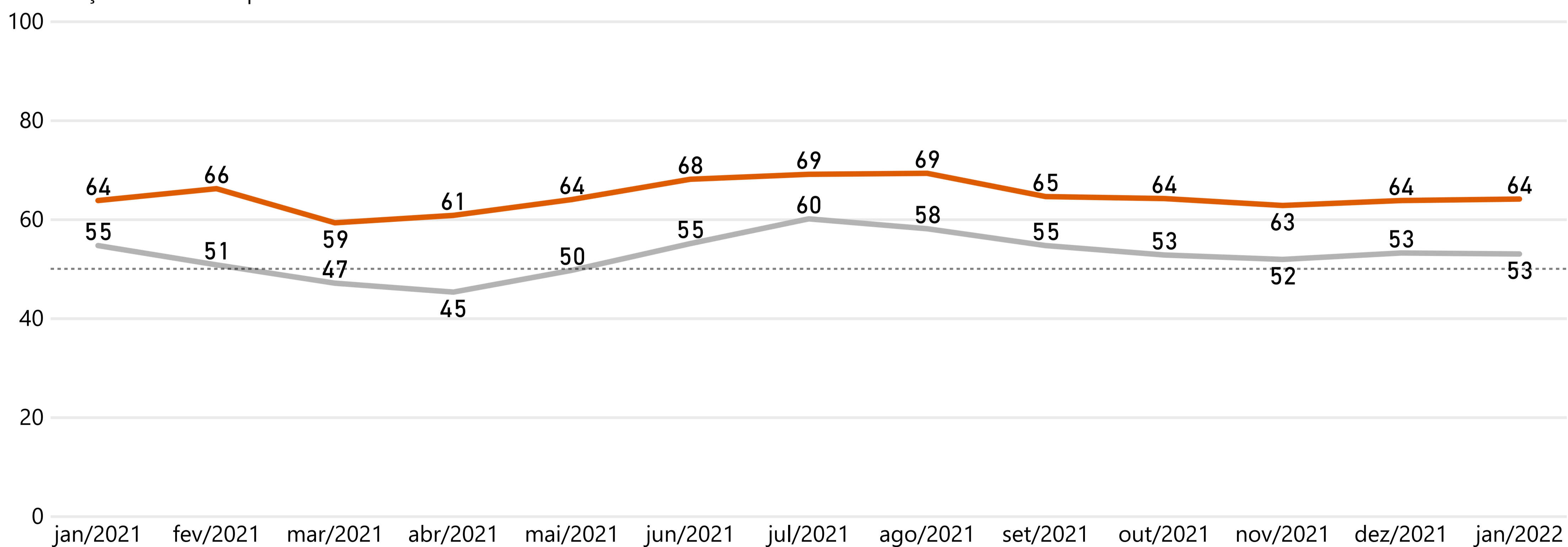


Condições atuais e expectativas - janeiro/2022

O indicador de confiança referente às condições atuais, relacionadas aos últimos seis meses, apresentou uma tímida queda, embora os dados totais demonstrem que os empresários seguem otimistas em janeiro de 2022, ao marcar 53 pontos. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2021, a queda registrada foi de 1,7 ponto.

Já o índice de expectativas, que mede o otimismo dos empresários para os próximos seis meses, registrou 0,3 ponto a mais do que o mês anterior, marcando 64,1 pontos no mês de janeiro. Em um comparativo a janeiro de 2021, a alta também é de 0,3 ponto. Mesmo com a queda registrada no indicador de confiança referente às condições atuais, os dois indicadores seguem acima da linha dos 50 pontos o que indica que os empresários seguem otimistas, principalmente relacionado às expectativas para os próximos seis meses, que segue em alta, acima dos 60 pontos.

● Condições Atuais ● Expectativas



Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 87 empresas, sendo 50 de pequeno porte, 37 de médio e grande porte.

Período de coleta: 3 a 14 de Janeiro de 2021.

Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

O Índice de Confiança do Empresário Industrial

É um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Ele é elaborado a partir de seis perguntas que avaliam a percepção do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção. As questões são referentes às condições atuais e expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e a própria empresa, além da opinião sobre a economia mato-grossense. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva. Cada um delas possui pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias e Grandes" (50 a 250 ou mais funcionários).